

**BETAR  
& ARTES  
LETRAS**

#114 | DEZEMBRO | 2019

**Feliz  
Natal!**

Este ano porque não  
oferecer Cultura?

**B**  
**Betar**

# B Há 45 anos na vanguarda da engenharia



Ponte de Caia, Moçambique

## FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor: **Grupo BETAR**

Sede: **Av. Elias Garcia nº 53, 2º Esq. 1000-148 Lisboa**

Administração: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**

Direção: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**

Redatora: **Cátia Teixeira**

Design: **Jonas Reker**



No mês do natal, a Artes&Letras oferece aos seus leitores excelentes propostas culturais que facilmente se transformam em ótimos presentes, porque oferecer cultura devia ser sempre uma opção.

E como esta época é sobretudo das crianças, destacamos alguns eventos onde pode levar os mais pequenos. De peças de teatro a concertos, passando por uma exposição, um bailado e um filme infantil, várias são as opções para os mais novos.

Mas os adultos não foram, de todo, esquecidos. No Fórum Lisboa não pode perder o “Cinepop”, festival de cinema criado pelo realizador e argumentista Tiago P. de Carvalho onde são exibidos filmes icónicos. No Teatro Aberto pode assistir à peça “Doença da Juventude”, sobre os dramas da pós adolescência num mundo descartável e repleto de estímulos consumistas; e na música há concertos e bailados para diversos gostos. Na Cordoaria Nacional está patente a mostra “Estrelas da POP ART”, que reúne obras criadas por artistas importantes do movimento Pop Art, como Andy Warhol, Jasper Johns, Robert Rauschenberg e Roy Lichtenstein.

Quanto à entrevista desta edição, o convidado é meu amigo Eng. Luís Vaz, da Alves Ribeiro SA, que de forma muito pronta aceitou o desafio de nos falar do seu percurso profissional e desafios da carreira.

Votos de Boas Festas para todos.

# BETAR

A BETAR esteve envolvida na reabilitação de um edifício com 3 pisos e águas furtadas, com uma cobertura com quatro torreões e uma cumeeira recortada



# E

mbora profundamente degradado em várias zonas, o edifício mantinha as características construtivas da época. As suas paredes de alvenaria de pedra calcária e fragmentos cerâmicos, e os pavimentos de barrotes e soalho de madeira. A intervenção prevista consistiu na execução de novos pavimentos (em aço, nas zonas húmidas; em madeira, no restante) e/ou reforço dos existentes; na introdução de um elevador, em reforços de vão (por remoção pontal das paredes existentes, ou alargamento de vãos existentes) e no reforço e remodelação da cobertura.

As varandas exteriores, em estrutura metálica, suportando abobadilhas de tijolo cerâmico, foram recuperadas, mantendo as colunas, substituindo os perfis periféricos corroídos e refazendo as abobadilhas com uma laje de betão armado.

## Reabilitação do Chalet Laura. São João do Estoril, Portugal

Projeto: 2013/14  
Obra: 2015/18  
Área Bruta de Construção: 895.0 m<sup>2</sup>  
Dono de Obra: Pedro Nunes Rodrigues  
Arquitetura: Aires Mateus  
Especialidades: Fundações e Estruturas; Águas e Esgotos

## À CONVERSA COM

### Eng. Luís Vaz

‘O sucesso da empresa deve-se às pessoas [...], ao respeito pela matriz familiar e a um forte sentimento de responsabilidade social [com vista ao] futuro e à sustentabilidade’





## Fale-nos um pouco do seu percurso académico e profissional. Porquê engenharia?

Nasci em Lisboa em 1961. O meu pai esteve ligado à construção civil e desde muito cedo acompanhei obras e construções de edifícios de pequena e média dimensão. Lembro-me bem da construção da casa da minha família, em Queijas, e com 12 ou 13 anos registei na memória alguns processos construtivos. Quando terminei o curso geral dos liceus, em 79, a área das ciências era a minha escolha. Por altura do ano equivalente ao atual 12o, as opções já passavam todas por um curso superior ligado à engenharia civil ou à arquitetura. Acabei por optar pela engenharia e, como primeira escolha, o curso de engenharia Civil no Instituto Superior Técnico em Lisboa. Conclui o curso em 1985 na especialidade de Infraestruturas e Vias de Comunicação.

## Sendo Coordenador de Obras da Alves Ribeiro, pedia que nos contasse um pouco da história da empresa.

Em 1990 fui convidado pelo engenheiro Manuel João Alves Ribeiro a ingressar nos quadros técnicos da Alves Ribeiro, como Diretor de Obra. Conhecia-o da faculdade e conhecia também a empresa e o seu historial. Trata-se de uma das empresas mais antigas do setor da construção (alvará nº14) e tem no seu fundador, o Sr. Artur Alves Ribeiro, a sua primeira grande referência. Criou a empresa nos anos 40 do século XX, desenvolveu-a e consolidou-a como empresa de forte cariz familiar. Dos anos 80 até hoje,

sob o comando dos filhos, o Engo Vitor Ribeiro e o Sr. José Pais, e depois dos netos, Engo Manuel João Alves Ribeiro e Engo Nuno Pereira de Sousa, a empresa esteve envolvida em grandes obras de Construção Civil e Infraestruturas. De salientar, o edifício do LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil -, a Ava Gago Coutinho, as Torres das Amoreiras, o novo estádio José de Alvalade para o Euro 2004, a construção e ampliação de aeroportos, em Portugal e no Brasil, auto-estradas, túneis e obras de arte. Mais recentemente, o destaque vai para três das mais relevantes obras construídas em Portugal nos últimos anos, o MAAT - Museu de Arquitetura e Tecnologia -, o Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia e a Universidade Nova "School of Business and Economics", em Carcavelos.

## A que se deve o sucesso da Alves Ribeiro e o que levou à internacionalização?

Penso que o sucesso desta empresa se deve, acima de tudo, às pessoas que nela trabalham e trabalharam ao longo de décadas. O respeito pela matriz familiar e um forte sentimento de responsabilidade social da família Alves Ribeiro levou a que esta empresa se consolidasse financeiramente, tendo em vista sempre o futuro e a sustentabilidade, em detrimento do crescimento sem sentido ou do recurso ao endividamento fácil. A internacionalização da empresa passou pela necessidade de encontrar mercados alternativos ao nacional, numa altura em que se atravessava uma forte crise económica na Europa e foi uma forma



de manter a atividade da empresa e, acima de tudo, a preservação da maior parte do seu quadro técnico, do seu know-how. A empresa redimensionou-se e adaptou-se a novas realidades, não só na sua componente técnica, mas também humana e social, criando novas oportunidades de negócio e desafios estimulantes para os seus funcionários.

## Em que consiste em concreto o seu trabalho e qual o projeto mais desafiante até hoje?

Além da coordenação de empreitadas, tenho a meu cargo a produção do betão de ligante hidráulico da Alves Ribeiro e coordeno o Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança da empresa. As minhas funções centram-se na gestão e divulgação de conhecimentos técnicos; gestão e distribuição de equipas, recursos humanos e equipamentos; no relacionamento com clientes; acompanhamento de estudos e propostas; implementação e criação de meios para a preservação da imagem da empresa, com o máximo respeito e atenção individual para com as pessoas com quem trabalho. Quanto ao projeto, foi a Construção do Novo Estádio José de Alvalade para o Sporting Club de Portugal, que iniciámos



em Janeiro de 2001 e concluímos em 2003, pela sua dimensão e complexidade técnica.

## E o que mais importa na relação com a BETAR?

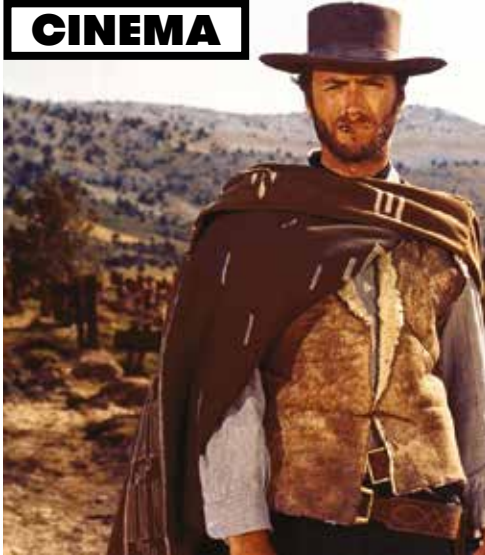
Na relação com a BETAR o que procuramos é a elevada capacidade técnica, o seu conhecimento em projetos de grandes dimensões e complexidade. A BETAR coordena equipas multidisciplinares e tem a flexibilidade necessária para que os projetos integrem as ideias e experiências do projetista mas também a visão do construtor.

## Sei que também faz excelentes aguarelas. De onde vem esse gosto?

Bem, o "excelente" trata-se obviamente de um exagero com origem no meu amigo e colega de curso, Engº Tiago Mendonça que se entusiasma com os meus rabiscos. Treino desenho em cadernos de pequenas dimensões. Foi um hábito que adquiri há uns anos quando conheci a Urbansketchers, um grupo que promove e organiza encontros informais para praticar o desenho à vista. É uma atividade que me dá prazer e me faz acreditar na frase de John Ruskin "Nunca encontrei ninguém completamente incapaz de aprender a desenhar".

# SUGESTÕES

## CINEMA



### Cinepop

Este projeto começou há 4 anos, pela mão do realizador e argumentista Tiago P. de Carvalho que decidiu apresentar, no antigo Cinema Roma, obras cinematográficas de culto. Num local da capital onde amantes de filmes não perdiam uma estreia, os cinemas foram nascendo a bom ritmo. Mas o tempo e a cidade mudaram e, ano após ano, os cinemas foram fechando. Até que um jovem realizador teve vontade de devolver ao grande ecrã filmes que viu na infância. Assim nasceu um “quase cineclube” a que chamou CinePop. Este mês com “The Good, the Bad and the Ugly”, de Sergio Leone; “Never Ending Story”, de Wolfgang Petersen; e um filme surpresa.

**DIAS 1, 8 E 15 DE DEZEMBRO**

Fórum Lisboa

## TEATRO

### Doença da juventude

“Maria terminou o curso de Medicina e vai dar uma festa. A partir de agora, começa a vida a sério. “A vida a sério”... que cliché. Tu nasceste para quê? O que reserva o futuro para ti? Qual é o mal de ter ambições? Colegas de faculdade, ex-namorados, amigas, ódios de estimação — todos se cruzam antes e depois da festa, à procura de alguém especial, à procura de si próprios, em busca do caminho certo para a sua vida. Num mundo descartável e repleto de estímulos consumistas, quem sabe o que é certo ou errado?” Uma peça sobre os dramas da pós adolescência e as dúvidas acerca do que fazer com as ânsias de um futuro incerto. **EM DEZEMBRO**



Teatro Aberto  
Encenação: Marta Dias  
Interpretação: Carolina Carvalho, Eduardo Breda, Filipa Areosa, Helena Caldeira, Madalena Almeida, Samuel Alves e Vítor d'Andrade

No mês do natal, a Artes&Letras oferece aos seus leitores excelentes propostas culturais que facilmente se transformam em ótimos presentes, porque oferecer cultura devia ser sempre uma opção



## Estrelas da Pop Art

Esta exposição reúne obras criadas por artistas importantes do movimento Pop Art, cuja figura proeminente foi o norte-americano Andy Warhol. Para além de serigrafias suas, estão também representados artistas emblemáticos como Jasper Johns, Robert Rauschenberg e Roy Lichtenstein e ainda David Salle, Félix González Torres, Jean Michel Basquiat, Jeff Koons, Julian Schnabel e Keith Haring, num total de 117 trabalhos. A mostra oferece uma visão abrangente dessa escola estético-artística interpretada como passagem da modernidade para a pós-modernidade na arte ocidental.

**ATÉ 5 DE JANEIRO**

## ARTES

Cordoaria Nacional

# MÚSICA E DANÇA



## Gavin James

**DIA 12 NA AULA MAGNA, LISBOA**

Depois de fazer a sua estreia em Portugal com dois concertos no início do ano e da confirmação no NOS Alive'20, Gavin James regressa a terras lusas este mês. O músico irlandês que é considerado um dos artistas revelação do momento, viu o seu disco de estreia, "Bitter Pill", atingir a marca de álbum platina.

## Concerto Clássico de Natal

**DIA 14 NO TEATRO THALIA, LISBOA**

A Orquestra Metropolitana de Lisboa apresenta o 5o Concurso Internacinal de Clarinete de Lisboa com as obras "Concerto para Clarinete e Orquestra, KV 622" e "Sinfonia N.º 41, KV 551, Júpiter", ambas de W. A. Mozart, com a presença de Romain Guyot e com o maestro Filipe Carvalheiro.



## Rui Veloso

**DIA 14 NO SUPER BOCK ARENA PAVILHÃO ROSA MOTA, PORTO**

É indiscutivelmente um dos maiores nomes da música portuguesa e um amante incondicional do Porto. Rui Veloso vai dar um concerto de natal na sua cidade onde revisitará os maiores êxitos da sua carreira. É sempre um momento a não perder.

## Orq. Exér. Russo São Petersburgo

**DIA 26 NA CASA DA MÚSICA, PORTO**

Mais de 100 artistas pisam o palco, com as suas vozes, danças e música. Trata-se de um espetáculo emocionante, cujo ritmo vai aumentando à medida que decorre, num misto de cor e energia. O Coro, Ballet e Orquestra do Exército Russo de São Petersburgo, traz ao Porto um espetáculo único, pleno de detalhes.



**VIAGEM**

## Berlim

**F**oi uma cidade que me surpreendeu bastante. Depois de ler sobre o que podia encontrar, a vibrante capital da Alemanha proporcionou-me bem mais. Visitar Berlim significa conhecer uma parte indispensável da história europeia do século XX, mas é mais que isso porque alia facilmente cultura a uma atmosfera alternativa.

Com 3 lugares classificados como Património Mundial da UNESCO, o Muro e os seus monumentos e museus são as principais atrações culturais da cidade. Localizada no meio do rio Spree, a Ilha dos Museus é encantadora. Alberga 5 dos museus mais famosos da cidade e acolhe a Berliner Dom, uma catedral magestosa do século XIX cuja cúpula permite vistas panorâmicas incríveis.

A leste, a igreja mais antiga, a St. Nikolaiirche, é muito interessante e na Alexanderplatz decorrem, nesta altura do ano, os mercados de Natal que são um dos motivos principais para visitar Berlim em Dezembro. Fiquei fã do vinho quente!

A parte que resta do Muro é um museu a céu aberto, coberta de pinturas de vários artistas internacionais. Seguindo pela bela Unter den Linden, chegamos à Porta de Brandemburgo que é um símbolo da Alemanha unificada. O Palácio do Reichstag é também de visita obrigatória, e ao passar pelo Memorial do Holocausto, em silêncio, sente-se o peso de um dos períodos mais negros da história da Europa. Por fim o Checkpoint Charlie também deve ser ponto de passagem.

Fora da cidade, o Castelo de Charlottenburg, residência de verão da Rainha Sophie Charlotte, merece também uma visita.



# NATAL DAS CRIANÇAS



## A Rainha da Neve

**ATÉ MAIO NO TEATRO POLITEAMA, LISBOA**

Filipe La Feria regressa às grandes produções para crianças com mais um clássico do imaginário infantil. Desta vez, o palco do Politeama recebe a peça “A Rainha da Neve”, baseada no aclamado filme da Disney, “Frozen – O Reino do Gelo”. O musical promete encher o palco de música e alegria.

## Pinóquio

**ATÉ DIA 22 DE DEZEMBRO NO TEATRO VILLARET, LISBOA**

A adaptação do eterno clássico de Carlo Collodi é levada a cena em versão musical pela Companhia da Esquina. A história do boneco de pau que só queria ser um menino de verdade fala de amizade, respeito pelo próximo, altruísmo e amor paternal, num mundo de sonho e magia.



## O Corcunda de Notre Dame

**EM DEZEMBRO NO AUDITÓRIO CARLOS PAREDES, LISBOA**

Dez atores e uma banda sonora original reproduzem o ambiente da cidade de Paris e da Catedral de Notre Dame. O marginalizado Quasimodo, o corcunda, simboliza a diferença e a luta pela aceitação social e a cigana Esmeralda representa a luta contra a xenofobia, num musical que celebra a tolerância!

## A Menina do mar

**ATÉ 15 DE DEZEMBRO NO LU.CA TEATRO LUIS DE CAMÕES, LISBOA**

“A Menina do Mar” é o primeiro conto de Sophia de Melo Breyner Andresen para a infância e das suas obras mais lidas. No âmbito das comemorações do centenário da autora, o Teatro do Elétrico apresenta um conto musical sobre a história de amizade entre um rapaz que vive em terra e uma menina que vive no mar.



Esta época é sobretudo das crianças. Veja peças de teatro, concertos, uma exposição, um bailado e um filme infantil onde pode levar os mais pequenos



## Harry Potter

**ATÉ ABRIL NO PAVILHÃO DE PORTUGAL, LISBOA**

Todos os fãs de Harry Potter têm agora a oportunidade de entrar no mundo mágico do famoso feiticeiro, através desta exposição. É a primeira vez que Portugal recebe a grande mostra temática da mais famosa escola de magia do mundo, repleta de trajes autênticos e adereços dos filmes.

## Bailados Clássicos

**ENTRE 5 E 8 DE DEZEMBRO NO TIVOLI BBVA, LISBOA**

No mês do natal, a Russian National Ballet apresenta dois bailados encantadores com música de Tchaikovsky. “A Bela Adormecida (dias 5 e 6)”, um bailado em três atos, é uma adaptação do conto tradicional de Charles Perrault; e “O Lago dos Cisnes” (dias 7 e 8) é um ícone do bailado romântico.



## Bebethoven

**ATÉ 15 DE DEZEMBRO NA CASA DO CORETO, LISBOA**

“Se a alegria fosse um hino, teria o sorriso de um bebé”. O concerto para bebês “Bebethoven” é uma experiência única e uma excelente oportunidade para desfrutar da música de um dos maiores compositores clássicos. Calma e serena, a música vai ecoar entre os silêncios e fazer-nos ouvir para além do som.

## Cinanima

Dia 7 de Dezembro na Culturgest, Lisboa

O Cinanima realiza-se desde 1976 em Espinho e é um dos festivais de animação mais importantes do mundo. Todos os anos, a Culturgest apresenta uma seleção dos filmes premiados. Destaque para o cine-concerto para famílias, à tarde, com Fernando Mota.





## Dora Maar Tate Modern

Durante a década de 1930, as provocantes fotomontagens de Dora Maar tornaram-se ícones famosos do surrealismo. O seu olhar sobre o incomum traduziu-se na sua obra. O relacionamento com Pablo Picasso teve um efeito profundo na sua carreira. Juntos criaram uma série de retratos, combinando técnicas experimentais de fotografia e gravura. Mais tarde, Maar concentrou-se na pintura, poesia, religião e filosofia. Esta exposição explora a amplitude da sua carreira. **ATÉ 15 DE MARÇO**



## Degas e a ópera Museu d'Orsay

Do início de 1860 até 1900, Degas fez da Ópera o ponto central do seu trabalho. Explorou os vários espaços - sala, palco, camarins -, vinculados a quem os habitava - dançarinos, cantores, músicos de orquestra, espectadores... Para ele, esse universo fechado era um microcosmo com infinitas possibilidades e permitia experimentar múltiplos pontos de vista e iluminação, e estudar os movimento e os gestos. Esta mostra estuda a paixão que Degas tinha pela Ópera. **ATÉ 19 DE JANEIRO**



## We Love Summer Quinta Beija Flor, Mahotas, Maputo

A Quinta Beija-Flor, na cidade de Maputo, vai abrir mais uma vez as portas do seu deslumbrante jardim para acolher a quinta edição do “We Love Summer”, considerado pelos seus admiradores o maior evento de música eletrónica em Moçambique. Um projeto com raízes na Cidade do Cabo da África do Sul, o festival de house music celebra o verão ao som de vários DJ's sul-africanos e moçambicanos.

**DIA 21 DE DEZEMBRO**



## A Sombra do Vento

**U**m dos livros que mais me marcou até hoje foi “A Sombra do Vento”, de Carlos Ruiz Zafón. A história, a escrita, o enredo, alguma coisa, ou uma conjugação de vários fatores – é o mais certo -, colaram-me a cada página, numa vontade incontrolável de ler sem parar. O livro é sobre um livro. É um romance trágico mas sobretudo intrigante e repleto de suspense. Daniel Sempere é o personagem principal e é encantador. O pai leva-o a um lugar misterioso chamado Cemitério dos Livros Esquecidos, que mudará para sempre a sua vida. “Não podes contar a ninguém aquilo que vais ver hoje”. É nesse local, e com o peso do segredo, que Daniel encontra um livro que o arrasta – um pouco como este também nos obriga a continuar a ler – para um conjunto de segredos e intrigas sobre a velha Barcelona. A trama tem mistério e fantasia, e envolve-se sobretudo num fenómeno sobre o feitiço dos livros que perdura através do tempo.

Zafón agarra-nos precisamente por isso, porque o encadeamento das histórias faz-nos querer ser uma espécie de investigador, que não descansa enquanto não desvendar o segredo. E no final, outra coisa fica bem presente: a vontade de visitar Barcelona.

Se não sabe que livro oferecer àquela pessoa especial neste natal, este é o livro.





# Betar

**DESDE 1973 NA VANGUARDA  
DA ENGENHARIA**

Ponte de Tete, Moçambique